

**Plano Municipal de
Saúde
São Joaquim da
Barra.**

**Quadriênio 2026-
2029**

Equipe Responsável pela Elaboração do plano

Fernanda Centeno Ramos – Enfermeira Diretoria Municipal de Saúde

Mayra Viana – Coordenadora da Atenção Básica

José Eduardo de Castro- Assessor Especial de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses

Diretor Municipal de Saúde – Jorge Guilherme Kruger.

1 Introdução:

O município de São Joaquim da Barra fica localizado no Estado de São Paulo, tendo como municípios vizinhos: ao Norte Ipuã, ao Sul Orlândia, ao Leste Guará e ao Oeste Morro Agudo. Com uma área de 41086 Km². Fundada em 30 de maio de 1898, gentílico é joaquineses, Santos Padroeiro São Joaquim e Santa Ana.

O município pertence a Região Alta Mogiana, está localizado no norte do estado de São Paulo, no KM 381 da Rodovia Anhanguera. Tendo como as principais vias de acesso à Rodovia Anhanguera, Estrada vicinal ligando ao município de Morro Agudo e a rodovia Prefeito Talarico ligando ao município de Franca, Ipuã e Barretos.

Localizado na área de abrangência do Departamento Regional de Saúde de Franca – DRS VIII do Estado de São Paulo. Integra a Comissão Intergestora Regional Alta Anhanguera.

Atualmente temos:

Prefeito: Wagner José Schmidt

Vice-Prefeito: João Luís Scarelli

Presidente da Câmara dos Vereadores: Ricardo Borges Schmidt

Endereço: Praça Ivo Vanucchi s/n.

Telefone: 16 3810-9000

Departamento Regional de Saúde: DRS VIII de Franca

Colegiado de Gestão Regional: CGR Alta Anhanguera

2- Análise Situacional

2.1. Condições sócio-sanitárias:

População (Estimativa IBGE 2024): 49.815 pessoas

Densidade Demográfica: 118,19 habitantes por Km².

População com +60 anos: 8.817 pessoas

População com 0 a 14 anos: 8.699 pessoas

Taxa Geométrica de crescimento anual da população:0,36%

Sexo Masculino: 23.525 pessoas.

Sexo Feminino: 25.033 pessoas. Sendo 15.308 na faixa etária de 25 a 64 anos.

Raça/Cor: Branca: 26.045 pessoas

Preta: 5.004 pessoas

Parda: 16.959 pessoas

Pessoas com Deficiência:3,8%

Pessoas com Autismo:1%

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]: 96,7 %

Saneamento Básico: 98,7%

Pavimentação: 98,9%

Iluminação: 98,7%

Arborização: 98,1%

PIB: R\$ 41.547,41 (2021)

2.2.Indicadores de Saúde

- Mortalidade Infantil: 7,09 óbitos por mil nascidos vivos [2023]

- Mortalidade Materna: 14 óbitos (2024).

- Doenças negligenciadas: Tuberculose:

Hanseníase: 06 casos novos em 24.

- Nascidos Vivos: 483 nascidos vivos em 24.

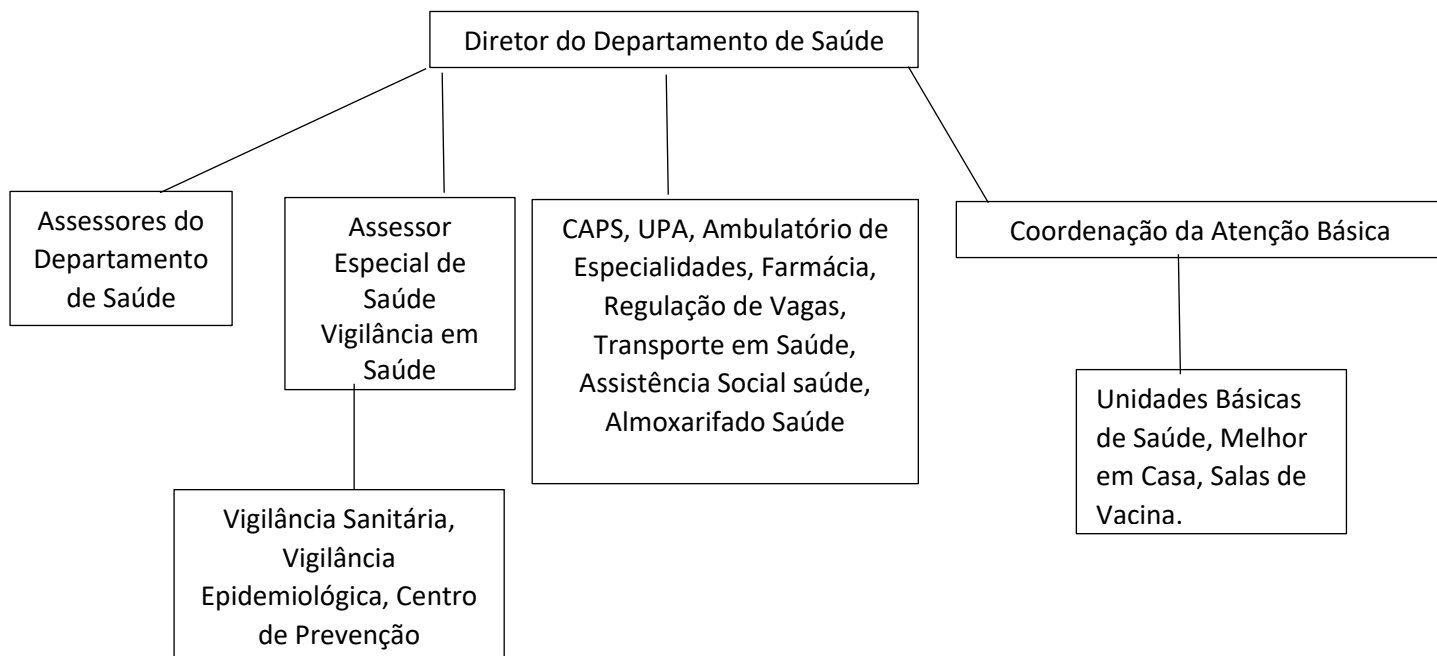
- Taxa de Internação por condições sensíveis a atenção Básica:

- Cobertura da AB: 74,15%

- Cobertura vacinal ao nascer: 88,14% (04/25)

- Internações por diarreia pelo SUS [2024]: 10,0 internações.
- Casos de dengue em 2025 (05/25): 176 casos
- Sífilis Adquirida: 03 casos em 2024.
- Sífilis em Gestante: 03 casos em 2024.
- Violência Autoprovocada: 10 casos em 2024.
- Citologia do Colo Uterino: 67 em 2024.
- Histologia do Colo Uterino: 03 em 2024.
- Mamografia: 79 em 2024.
- Óbitos prematuros (30 a 64 anos) em 2024: 83 óbitos, sendo 08 por Doença hipertensiva, 14 por Infarto Agudo do Miocárdio, 05 por Diabetes Mellitus, 04 por Acidente Vascular Cerebral, 03 por Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

3. Estrutura Organizacional do Departamento Municipal de Saúde.



3.1. Recursos Humanos do Departamento Municipal de Saúde

- Administrativo:2
Agentes de Campo:1
Agentes Comunitários de Saúde: 65
Agentes de Saneamento: 02
Agentes de Vetores: 27
Assistente Social: 4
Atendente: 1
Auxiliar de Dentista: 14
Auxiliar de Serviços Gerais: 17
Auxiliares de Enfermagem: 17
Assessor Especial de Vigilância e Controle de Zoonoses: 1
Cirurgião Dentista: 29
Coordenador da Atenção Básica: 1
Coordenador da UPA: 1
Coordenador do CAPS
Coordenador Clínica de Especialidades: 1
Coordenador Clínica Odontológica: 1
Diretor de Saúde: 1
Enfermeiros: 24
Farmacêuticos: 4
Fisioterapeutas: 3
Fonoaudiólogos: 6
Médicos Plantonistas: 21
Médicos Veterinário:4
Medico do Programa de Saúde da Família: 10
Medico do Programa Mais Médicos: 4
Médicos Especialistas: 8
Motoristas: 10
Nutricionistas: 3
Psicólogos: 12
Recepcionistas: 20
Supervisor Agentes de Vetores: 2
Tecnólogo em raio – x: 3
Telefonista: 1
Terapeuta Ocupacional: 3
Vigia: 19

3.2. Rede de Atenção em Saúde

O município hoje está organizado em sua rede de atenção à saúde da seguinte maneira:

- Unidades Básicas de Saúde: Unidades mistas, que contam com 10 Estratégias de Saúde da Família em sua configuração mínima completa, pediatras, ginecologia, psicólogos, fonoaudiólogos e algumas unidades contam com médicos clínico geral.

- CAPS I: A unidade no momento funciona como Ambulatório de Saúde mental e presta atendimento para os usuários Autista e Deficientes Intelectuais.

- Clínica Odontológica: Realiza atendimentos eletivos, urgência e emergência, além de algumas especialidades.

- Ambulatório de Especialidades Municipal: Conta com especialidades médicas e terapeuta ocupacional.

- Ambulatório de Reeducação Alimentar (Ambulatório de Obesidade): Serviço oferecido para toda população que busca hábitos de vida mais saudáveis, e que tenham como objetivo realizar cirurgia bariátrica. Equipe composta por: Nutricionista, Psicóloga, conta com o apoio do médico clínico geral, enfermeiro e técnico de enfermagem da unidade na qual está inserida.

- Atendimento Fisioterápico: 05 profissionais que prestam atendimento à população.

- Laboratório de Análises Clínicas: O serviço é prestado por laboratórios terceirizados.

- Centro de Prevenção (Centro de Testagem e Aconselhamento): Serviço que presta atendimento aos usuários que buscam atendimentos para DSTs, palestras, planejamento familiar.

- Sala de Vacina: 02 salas de vacina para atender todo território.

- EMAD I (Melhor em casa): Município conta com esse serviço para a continuidade do atendimento após alta hospitalar de pacientes complexos, atendimentos complexos no domicílio de pacientes evoluídos da atenção básica. O programa conta com uma equipe composta por: Enfermeiro, Médico, Fisioterapeuta, Nutricionista, Fonoaudiólogo, Técnicos de Enfermagem, Motorista.

- UPA: Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, que tem acesso a regulação de vagas estadual, caso necessário.

- SAMU: Serviço de Atendimento Pré Hospitalar, que conta com ambulâncias de Unidades de Suporte Básico de Vida, e equipe de Enfermeiro, Técnicos de Enfermagem, Motoristas Socorristas e a regulação das Vagas é feita pela Central do SAMU de Franca/SP.

- Assistência Farmacêutica: O Serviço é dividido em núcleos de atendimento sendo: Farmácia Municipal que são distribuídos medicamentos da lista do REMAME e REMUME, Medicamentos de Alto Custo que realiza todo o processo de abertura e distribuição da medicação oriunda da Farmácia Estadual da DRS VIII – Franca/SP, Ações judiciais onde são fornecidas medicações solicitadas por vias judiciais, Distribuição Gratuita de medicamentos, equipamentos e insumos que distribui insumos para o controle

de diabetes, nutrição enteral, fraldas geriátricas, suplementos alimentares adulto e infantil adquirido através de recurso próprio,

- Central de Regulação de Vagas: Serviço responsável pelo agendamento de consultas com especialistas, exames de imagem e complexos, cirurgias eletivas através do CROSS estadual.

- Exames Complementares: O município fornece, com recurso próprio, exames de imagem complexos com recurso próprio através de processo de licitatório.

- Setor de Transporte na Saúde: O município fornece transporte para aqueles que necessitam de atendimento em saúde nas especialidades não ofertadas pelo município conforme pactuação da regionalização.

- Vigilância em Saúde: A vigilância em saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de práticas de saúde adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes. Composta por ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, constituindo um espaço de articulação de conhecimentos e técnicas vindos da epidemiologia, do planejamento e das ciências sociais. Incluindo ações da Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.

Vigilância Epidemiológica: Responsável pelo monitoramento, transmissão e processamento de dados, investigações epidemiológicas de doenças relacionadas aos agravos em saúde, doenças de notificações compulsórias.

Vigilância Sanitária: é um conjunto de ações que visam proteger a saúde pública, controlando e fiscalizando produtos, serviços e ambientes que possam representar riscos a saúde da população. Atuando em diversas frentes para garantir a segurança e a qualidade dos produtos e serviços que afetam a saúde da população, prevenindo doenças e promovendo ambientes mais saudáveis. Principais áreas de atuação da vigilância sanitária: Alimentos – fiscaliza o transporte, produção, manipulação, fabricação e comercialização de alimentos, visando garantir a segurança alimentar e a prevenção de doenças transmitidas por alimentos. Medicamentos e produtos de saúde – controla produção, distribuição e comercialização de medicamentos, cosméticos, produtos para a saúde, garantindo qualidade e segurança; Serviços de Saúde – avalia e fiscaliza hospitais, clínicas, laboratórios, consultórios, verificando as condições sanitárias, a segurança dos pacientes e dos trabalhadores da saúde e o controle de infecções; Meio Ambiente – Intervém em situações que possam causar riscos à saúde relacionados ao meio ambiente, como saneamento básico precário, poluição, controle de vetores de doenças; Produtos de

Consumo- fiscaliza produtos de higiene pessoal, cosméticos, saneantes, entre outros garantindo que não apresentem riscos à saúde.

- Unidade de Controle de Zoonoses: responsável pela administração e execução das ações do canil municipal, clínica veterinária e o “Castra Móvel”, além de apurar denúncias de maus tratos animais e controle de zoonoses.

- Canil Municipal: Objetivo de abrigar animais abandonados, atualmente por determinação judicial e/ou denúncias de maus tratos comprovadas pelas Agente de controle de zoonoses, devido a quantidade de baias. Possui 156 baias e abriga 260 animais. Realiza a campanha “Adote um amigo” através do site da prefeitura municipal.

- Clínica Veterinária Municipal: Conta com 02 veterinárias para atendimento ambulatorial, mas ainda não conta com fornecimento de exames, nem realização de cirurgias e internações. O atendimento conta com um cadastramento prévio na Vigilância em Saúde.

- Assistência Hospitalar: O município conta com os serviços prestados do Hospital Santa Casa de Misericórdia de São Joaquim da Barra, instituição filantrópica, de gestão estadual. E o município conta também com a Regulação do Estado – CROSS para diversos serviços de atendimentos hospitalares.

- RENALS: o município conta com Serviço de Hemodiálise que atende o município e região nos serviços de diálise custeado pelo Ministério da Saúde, e o gestor é o município.

- Serviços Complementares: Serviços prestados através da terceirização: Exames laboratoriais, exames de ressonâncias, ultrassom e tomografia, Renals, Hospital do Amor – exames citopatológicos.

- Subvenções anuais através de Convênios: Santa Casa de Misericórdia de São Joaquim da Barra, Hospital do Amor.

4. Gestão em Saúde

O município está qualificado para a Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde, sendo o sistema a Prefeitura Municipal através do Prefeito Municipal que também é o Gestor do Fundo Municipal de Saúde.

4.1. Fluxo em Saúde

Dentro da Rede de Saúde do Município, estamos organizados de forma hierárquica dentro dos princípios do SUS, seguindo a regionalização de saúde.

Atualmente a porta de entrada dos quadros de saúde são as Unidades Básicas de Saúde e a partir do atendimento são encaminhados para os equipamentos conforme necessidade individual do usuário em saúde.

A porta de entrada em relação aos atendimentos de Urgência e Emergência é a UPA, que conta com o sistema de regulação de vagas caso seja necessário para a continuidade do cuidado.

4.2. Planejamento

Em termos de garantir o funcionamento e o aprimoramento da saúde, temos reuniões periódicas de Equipe entre os mais diversos profissionais da rede, sempre com o intuito de alinhamento da equipe, resolutividade de problemas, estabelecer novas diretrizes, protocolos e linhas de cuidado que fazem parte da realidade em saúde do município.

4.3. Financiamento

O financiamento das ações e serviços de saúde se faz em cumprimento do percentual de aplicação de 15% sobre a arrecadação da receita de impostos municipais, e cujo financiamento está consignado no orçamento municipal.

Como fonte de financiamento temos o repasse de recursos do Governo Estadual e Federal.

De acordo com a Programação, Metas e Ações do PPA, as metas para o quadriênio 2026-2029 são:

	2026	2027	2028	2029
Total Geral do Ano	R\$76.859.000,00	R\$74.733.000,00	R\$77.722.000,00	R\$80.831.000,00
Total Geral do PPA	R\$310.145.000,00			

4.4. Conselho Municipal de Saúde

O município conta com um Conselho Municipal de Saúde que atua dentro de suas atribuições dentro da Lei Municipal 1069/2020. Órgão colegiado, deliberativo e permanente do Sistema Único de Saúde – SUS.

É um conselho ativo, que realiza reuniões mensais e extraordinárias quando necessário, sendo um conselho deliberativo, atuante e participativo.

5. Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores

5.1. Objetivos e Prioridades

Os objetivos e prioridades do município tem como base ações de prevenção e controle das patologias de acordo com a análise do perfil epidemiológico, linhas de cuidado que alinhem município e programas dos demais entes federativos que façam congruência com a população municipal.

Dentre as prioridades destacamos:

- Linha de Cuidado Materna Infantil
- Cobertura Vacinal crianças e idosos
- Arboviroses
- DSTs
- Doenças Negligenciadas
- Saúde da Mulher
- Hipertensão Arterial
- Infarto Agudo do Miocárdio
- Diabetes Mellitus
- Violência
- Infraestrutura/ Manutenção dos Equipamentos
- Ações em vigilância em saúde
- Autismo
- Saúde Mental

5.2. Diretrizes, Objetivos e Metas

Diretriz 1 – Abastecimento e Manutenção das Unidades de Saúde

Objetivo 1.1 – Assegurar o fornecimento regular de insumos, medicamentos, materiais médico-hospitalares e promover a manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura das unidades de saúde, visando o pleno funcionamento dos serviços e a segurança dos usuários e profissionais.

Nº	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o abastecimento de todas as unidades de saúde adequadas aos	Percentual de Serviços de Saúde Abastecido	Garantir através da compra da quantidade adequada de materiais e insumos garantindo	Percentual	100	100	100	100

	atendimentos prestados aos usuários		o pleno funcionamento das unidades de saúde.					
2	Promover a manutenção, reforma, ampliação das Unidades de Saúde conforme necessidade, de acordo com o diagnóstico situacional do município.	Unidades de Saúde mantidas em funcionamento, reformadas e ampliadas	Garantir a manutenção preventiva e corretiva da Unidade de Saúde com reformas, ampliações e manutenção.	Número	19	19	19	19
3	Manutenção Preventiva e corretiva dos diversos equipamentos de saúde (balanças, aparelhos de pressão, ventiladores mecânicos, autoclaves, seladoras, compressores, eletrocardiógrafos, monitores cardíacos, bombas de infusão, dentre outros equipamentos de saúde) de forma periódica.	Percentual de Aparelhos com manutenção preventiva executada.	Firmar contrato com empresa especializada em manutenção de equipamentos médicos – hospitalares.	Percentual	70%	80%	90%	95%
4	Aquisição de equipamento e mobiliários conforme necessidade, de acordo com o diagnóstico situacional do município.	Valor gasto em aquisição de Equipamentos e mobiliários.	Garantir a aquisição dos equipamentos e mobiliários das Unidades de Saúde mediante processos licitatórios conforme necessidades apresentadas.	Valor gasto para execução da ação.	1.000.000,00	850.000,00	850.000,00	850.000,00
5	Manutenção do Serviço de Assistência farmacêutica conforme protocolo atualizado pelo serviço anualmente – RENAME e REMUME	Valor gasto para a aquisição das medicações	Aquisição dos medicamentos através de licitações	Valor gasto para a execução da ação.	1.955.000,00	2.033.000,00	2.114.000,00	2.199.000,00
6	Fornecimento de material elétrico para manutenções básicas das unidades de saúde ao longo do ano.	Valor gasto com aquisição de material elétrico.	Aquisição de material elétricos através de licitação.	Valor gasto para a execução da ação.	11.000,00	15.000,00	20.000,00	23.000,00

7	Fornecimento de material hidráulico para manutenções das unidades de saúde ao longo do ano.	Valor gasto com aquisição de material hidráulico.	Aquisição de material hidráulicos através de licitação.	Valor gasto para a execução da ação.	10.00 0,00	12.00 0,00	13.00 0,00	14.00 0,00
8	Fornecimento de material de informática para manutenções das unidades de saúde ao longo do ano.	Valor gasto com aquisição de material de informática.	Aquisição de material de informática através de licitação.	Valor gasto para execução da ação.	11.00 0,00	15.00 0,00	20.00 0,00	23.00 0,00
9	Garantir a Manutenção e limpeza das caixas d'água de todo setor da saúde durante o ano.	Valor gasto com prestação de serviço para limpeza de caixa d'água	Através de licitação de serviços de limpeza de caixa d'água	Valor gasto para a execução da ação.	18.00 0,00	19.00 0,00	20.00 0,00	23.00 0,00
10	Garantir a Manutenção e limpeza dos ares condicionados do setor da saúde durante o ano.	Valor gasto com prestação do serviço.	Através de licitação de serviços de Manutenção e limpeza dos ares condicionados do setor da saúde durante o ano.	Valor gasto para a execução da ação.	20.00 0,00	25.00 0,00	30.00 0,00	33.00 0,00
11	Garantir o controle de Pragas e roedores através da detetização.	Quantidade de unidades realizadas o controle das pragas e roedores.	1-Estabelecer junto a vigilância sanitária local programação para que o serviço seja realizado nas unidades. 2-E através de licitação para os serviços que não forem realizados pela vigilância sanitária municipal.	Percentual de unidades com controle de pragas e roedores.	100	100	100	100

Diretriz 2 – Construção de novas Unidades de Saúde

Objetivo 2.1 – Ampliar a cobertura dos serviços de saúde por meio da construção de novas Unidades de Saúde, visando promover equidade no acesso, qualidade no atendimento e fortalecimento da atenção básica e especializada.

N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
---	------	----------------------------	------	-------------------	------	------	------	------

1	Construção do prédio para alocação do CAPS	Etapas de construção e valores gastos	Garantir a construção do prédio conforme a legislação vigente.	Percentual das Etapas e controle dos valores gastos. Valor para cálculo de percentual (R\$2.500.000,00)		50%	70%	100%
2	Construção do prédio para alocação de uma nova Unidade de Saúde – Estratégia de Saúde da Família	Etapas de construção e valores gastos	Garantir a construção do prédio conforme a legislação vigente.	Percentual das Etapas e controle dos valores gastos. Valor para cálculo de percentual (R\$1.250.000,00)		50%	70%	100%
3	Construção do prédio para alocação de uma Unidade de Saúde – Estratégia de Saúde da Família	Etapas de construção e valores gastos	Garantir a construção do prédio conforme a legislação vigente.	Percentual das Etapas e controle dos valores gastos. Valor para cálculo de percentual (R\$1.250.000,00)		50%	70%	100%

Diretriz 3 – Reforma e ampliação do Ambulatório Municipal de Especialidades

Objetivo 3.1 – Ampliar a cobertura dos serviços prestados pelo AMBULATORIO MUNICIPAL DE ESPECIALIDADES, visando promover a garantia de acesso a serviço especializado conforme a epidemiologia municipal, garantindo a equidade e os princípios do SUS.

N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Reformar o prédio do antigo Laboratório Regional do município, para que seja instalado no prédio o ambulatório de especialidades municipal, com a ampliação do serviço para Atendimento do TEA, Espaço fisioterapêutico e	Etapas e orçamento da reforma.	Garantir a Reforma do prédio conforme a legislação vigente.	Percentual das Etapas e controle dos valores gastos		50%	75%	100%

Instalação do Programa do Melhor em Casa.								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

Diretriz 4 – Fortalecimento da Governança Participativa no Sistema Municipal de Saúde

Objetivo 4.1 – Promover a participação ativa e colaborativa dos diversos atores do sistema de saúde por meio da criação e funcionamento de comissões temáticas, com vistas à melhoria contínua da gestão, da qualidade dos serviços e da equidade na atenção à saúde.

N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Instituir Comissão Farmacológica, Comissão de Revisão de Prontuário, Núcleo de Segurança do Paciente, Comissão de Acompanhamento de usuários de Álcool e Drogas.	Números de comissões criadas	1-Elaboração e aprovação dos regimentos internos das comissões. 2-Capacitação inicial dos membros das comissões temáticas. 3-Agenda de reuniões periódicas e públicas 4-Articulação intersetorial com outras políticas públicas.	Número de comissões criadas	4			

Diretriz 5 – Promoção da Saúde e Fortalecimento das ações da Atenção Primária.

Objetivo 5.1 – Assegurar o fornecimento regular de insumos, medicamentos, materiais médico-hospitalares e promover a manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura das unidades de saúde, visando o pleno funcionamento dos serviços e a segurança dos usuários e profissionais.

N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Manter em 100% de visitas domiciliares realizadas pelas equipes de ESFs.	Número de visitas domiciliares realizadas pelas equipes.	Realizar visitas dos ACSs e equipes multiprofissionais.	Percentual	100	100	100	100
2	Manter a atuação das equipes de Atenção Primária, assegurando o suporte das equipes multiprofissionais (eMulti) às ações desenvolvidas nas Unidades de Saúde	Percentual de cobertura populacional das equipes de Atenção Primária com atuação da Equipe E-Multi,	Manter e fortalecer as equipes eMulti garantindo suporte técnico as equipes de Saúde da Família, ampliando a resolutividade e a integralidade do cuidado	Percentual	100	100	100	100
3	Garantir o acompanhamento do pré-natal, testes de sífilis, HIV e Hepatites B e C.	Percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal, realização de teste rápido de sífilis, HIV e Hepatites B e C.	Realizar busca ativa, consultas, exames, orientações e acompanhamento	Percentual	23%	26%	29%	32%

4	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Número de gestantes com pré-natal na Atenção Primária e com atendimento	1-Inserir o atendimento odontológico como parte integrante do pré odontológico durante cada trimestre. 2-Garantir tratamento odontológico a todas as gestantes.	Percentual	28%	33%	38%	43%
5	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada quadrimestre.	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	1-Realizar pelo menos 1 consulta com profissional médico a cada seis meses aos hipertensos cadastrados ou identificados na área de abrangência. 2- Realizar pelo menos uma visita domiciliar aos hipertensos pelos ACS com intervalo mínimo de 30 dias ou em casos de fatores de risco aumentando para duas visitas no prazo máximo de 30 dias. 3- Cadastrar e atualizar no sistema eletrônico os hipertensos da área de abrangência da unidade. 4- Realizar ações e grupos de orientação e conscientização aos cuidados com a hipertensão. 5- Realizar busca ativa aos hipertensos da área de abrangência que não aderem ao tratamento e acompanhamento. 6- Informar quadrimestralmente as equipes de Estratégia Saúde da Família os dados dos Indicadores de desempenho de cada estabelecimento e planejar as ações a serem executadas para melhoria dos mesmos.	Percentual	24,5%	28%	31,5%	35%
6	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Proporção de pessoas com diabetes, com	1-Realizar pelo menos 1 consulta com profissional médico a	Percentual	24%	28%	32%	36%

		<p>consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.</p> <p>cada seis meses e solicitar o exame de hemoglobina glicada aos diabéticos cadastrados ou identificados na área de abrangência.</p> <p>2-Realizar pelo menos uma visita domiciliar aos diabéticos pelos ACS com intervalo mínimo de 30dias ou em casos de fatores de risco aumentando para duas visitas no prazo máximo de 30 dias.</p> <p>3- Cadastrar e atualizar no sistema eletrônico os diabéticos da área de abrangência da unidade.</p> <p>4-Realizar ações e grupos de orientação e conscientização aos cuidados com a diabetes.</p> <p>5-Realizar busca ativa aos diabéticos da área de abrangência que não aderem ao tratamento e acompanhamento.</p> <p>6-Informar quadrimestralmente as equipes de Estratégia Saúde da Família os dados dos Indicadores de desempenho de cada estabelecimento e planejar as ações a serem executadas para melhoria dos mesmos.</p> <p>7-Realizar ao menos um registro de avaliação dos pés.</p> <p>8- Garantir uma consulta com a Nutricionista da unidade da área de abrangência para orientação nutricional e controle da glicemia.</p>						
7	Garantir a cobertura de exame citopatológico a todas as mulheres na	Proporção de mulheres de 25 a 64 anos que	1-Utilização de registros do sistema eletrônico para	Percentual	19%	22%	25%	28%

	faixa etária de 25 a 64 anos e rastreamento do câncer de mama.	realizaram exame citopatológico na atenção primária.	identificação de mulheres sem exame nos últimos 3 anos. 2-Busca Ativa das mulheres da idade de 25 a 64 anos para a realização do exame de Papanicolau. 3-Fazer atualização dos cadastros das mulheres nas equipes de saúde da família. 4- Monitoramento dos resultados dos exames citopatológicos, garantindo o atendimento aos pacientes com exames alterados em tempo hábil. 5-Campanhas de conscientização em prevenção ao câncer de mama e solicitação de mamografia durante a coleta de citopatológico quando indicado. 6-Oferta de Coleta de Papanicolau e solicitação e mamografia em horário estendido (17h as 20h) nas Unidades de Saúde, com intuito de abranger a classe das mulheres trabalhadoras.					
8	Realizar campanhas educativas com o intuito de garantir a promoção de saúde da população.	Ações educativas e divulgação realizadas.	Promover eventos e campanhas educativas que sejam divulgadas a população para que haja uma participação ativa.	Número	12	12	12	12
9	Garantir o uso integral do Prontuário Eletrônico em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de unidades básicas de saúde com utilização do Prontuário Eletrônico.	Monitorar a utilização do sistema de informação pelos profissionais da Unidade de Saúde.	Percentual	100	100	100	100
10	Garantir nas Unidades Básicas de Saúde as diretrizes e protocolos de atendimento as gestantes, hipertensos e diabéticos.	Criação e Implantação dos protocolos na atenção primária.	Garantir Protocolos acessíveis e atualizado para as equipes de atenção primária. Capacitar os profissionais das	Número	0	1	1	1

			unidades no manejo dos Protocolos.					
11	Garantir a cobertura vacinal conforme calendário do PNI.	Percentual de cobertura vacinal da população alvo.	Realizar vacinação nas salas de vacina do município, campanhas extramuros e ações em escolas. Busca ativa dos faltosos.	Percentual	95%	95%	95%	95%
12	Promover ações de prevenção e rastreamento do câncer de próstata.	Atividade educativa e exame preventivo realizado.	Realizar campanhas educativas com solicitação do exame de PSA.	Numero	1	1	1	1
13	Desenvolver ações do Programa Saúde na Escola (PSE)	Número de escolas atendidas pelo Programa Saúde na Escola.	Realização de ações de promoção, prevenção e educação em saúde das escolas.	Percentual	100	100	100	100
14	Ampliar e qualificar os atendimentos de Saúde Bucal	Percentual de cobertura de Saúde Bucal na UBS.	Realizar atendimentos odontológicos, ações preventivas, orientações e escovação supervisionada.	Percentual	100	100	100	100

Diretriz 6 – Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

Objetivo 6.1 – Fortalecer a RAPS do município, promovendo cuidado integral, humanizado e intersetorial às pessoas com transtornos mentais e usuários de substâncias psicoativas. Ampliar o acesso aos serviços de saúde mental em todos os níveis de atenção, qualificar os profissionais da rede para o cuidado em saúde mental, integrar ações com outras políticas públicas (educação, assistência social, segurança), reduzir internações psiquiátricas desnecessárias por meio da atenção territorial.

N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Habilitação do CAPS I no Ministério da Saúde.	CAPS I habilitado.	1- Propor e executar alterações no Plano de Trabalho do CAPS, para se adequar as solicitações apresentadas. 2-Realizar o Matriciamento dos usuários conforme classificação. 3- Promover formações continuadas para profissionais da rede 4- Estabelecer fluxos de referência e contra referência entre os pontos da RAPS 5- Desenvolver campanhas de	Número	1			

			prevenção e combate ao estigma. 6-Fornecer alimentação aos usuários que ali realizarem tratamento					
2	Implantação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM)	Implantação da Equipe	1-Garantir atenção especializada multiprofissional para casos de transtornos mentais moderados 2-Integrar a EMAESM à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e à Atenção Básica 3-Reduzir a sobrecarga dos serviços de urgência e internações psiquiátricas 4-Elaborar Projeto Técnico Institucional da equipe 5-Pactuar a proposta na CIR e CIB 6-Cadastrar a equipe no CNES como eMAESM 7-Solicitar habilitação via SAIPS junto ao Ministério da Saúde 8-Definir local de funcionamento e fluxos de atendimento	Número	0	1	0	0

Diretriz 7 – Fortalecer o trabalho do Centro de Prevenção

Objetivo 7.1 – Fortalecer a prevenção, diagnóstico e acompanhamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV e Hepatites Virais no município, por meio da ampliação e qualificação das ações do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).								
N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Realizar 2000 testes rápidos por anos	Percentual de testes realizados	1-Ampliar o acesso da população aos serviços de testagem rápida e aconselhamento anônimo.	Percentual de testes realizados.	25	50	75	100

			2-Garantir sigilo, acolhimento e humanização no atendimento às populações vulneráveis. 3-Integrar o CTA às redes de atenção básica e especializada, promovendo o cuidado contínuo. 4-Desenvolver ações extramuros e educativas para prevenção das IST/HIV/Hepatites.					
2	Desenvolver ações extramuros educativas para prevenção de IST/HIB/Hepatites para o público adolescente, empresas e afins.	Quantidade de ações realizadas	Ações educativas realizadas em espaços coletivos, escolas, espaços públicos.	Número de ações realizadas	12	12	12	12

Diretriz 8 – Garantir o acesso universal, integral e humanizado à atenção odontológica, promovendo ações de prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde bucal, com foco na equidade, qualidade do cuidado e articulação em rede.

Objetivo 8.1 – Melhorar as condições de saúde bucal da população por meio da ampliação do acesso, da qualificação dos serviços odontológicos e da promoção de ações educativas e preventivas em todos os ciclos de vida.								
N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Implantação do CEO	Quantidade de CEO implantado	Implantar o CEO no município	Numero		1		

Diretriz 9 – Expandir e qualificar o acesso a exames complementares e de imagem para a população atendida pela saúde municipal, por meio de parcerias e processos públicos eficientes.

Objetivo 9.1 – Garantir cobertura integral e ágil aos exames necessários, otimizando recursos financeiros e ampliando a rede prestadora de serviços especializados.								
N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Firmar convênios com empresas prestadoras de serviços de diagnóstico por imagem e complementar, e realizar	Valor gasto na compra dos exames.	1-Mapeamento da demanda atual de exames no município e identificação de lacunas na cobertura.	Valor Gasto por ano com exames.	1.000.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00	2.500.000,00

	pregões para aquisição desses serviços.		2-Análise técnica e jurídica dos modelos de contratação via convênio e pregão. 3-Elaboração de edital de pregão com critérios técnicos, qualidade e economicidade. 4-Monitoramento contínuo da qualidade e cumprimento dos contratos firmados. 5-Capacitação da equipe gestora para gerir contratos e fiscalizar serviços.					
2	Realizar a compra de exames laboratoriais para análises clínicas. (Exames de sangue, urina, amostra de secreções e afins)	Valor gasto na compra dos exames.	1-Mapeamento da demanda atual de exames no município e identificação de lacunas na cobertura. 2-Análise técnica e jurídica dos modelos de contratação via pregão. 3-Elaboração de edital de pregão com critérios técnicos, qualidade e economicidade. 4-Monitoramento contínuo da qualidade e cumprimento dos contratos firmados. 5-Capacitação da equipe gestora para gerir contratos e fiscalizar serviços.	Valor Gasto por ano com exames.	1.000.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00	2.500.000,00

Diretriz 10 – Implantar e fortalecer as Linhas de Cuidado nas Redes de Atenção à Saúde, promovendo a integralidade do cuidado e a articulação entre os diferentes níveis de atenção.

Objetivo 10.1 – Organizar e implementar protocolos assistenciais das Linhas de Cuidado prioritárias, com foco na atenção integral à saúde da população, considerando os principais agravos e grupos vulneráveis. Orientar o serviço de saúde de forma a centrar o cuidado no paciente e em suas necessidades; demonstrar fluxos assistenciais com planejamentos terapêuticos seguros nos diferentes níveis de atenção; e Estabelecer o “percurso assistencial” ideal dos indivíduos nos diferentes níveis de atenção de acordo com suas necessidades.

N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Estabelecer o Fluxo de atendimento da linha de cuidado - Acidente	Quantidade de protocolos elaborados para o tema	1-Implementar o fluxo de atendimento na Rede em Saúde.	Numero	1	1	1	1

	Vascular Cerebral (AVC) no Adulto		2-Garantir à população acometida acesso as medicações necessárias. 3-Atualizar os protocolos periodicamente.					
2	Estabelecer o Fluxo de atendimento da linha de cuidado - Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) no adulto	Quantidade de protocolos elaborados para o tema	1-Implementar o fluxo de atendimento na Rede em Saúde. 2-Garantir à população acometida acesso as medicações necessárias. 3-Garantir acesso à população acometida a materiais de curativo, cuidados com os pés. 4-Atualizar os protocolos periodicamente.	Numero	1	1	1	1
3	Estabelecer o Fluxo de atendimento Linha de cuidado do adulto com hipertensão arterial sistêmica	Quantidade de protocolos elaborados para o tema	1-Implementar o fluxo de atendimento na Rede em Saúde. 2-Garantir à população acometida acesso as medicações necessárias. 3-Garantir acesso à população acometida de ações de prevenção e promoção à saúde sobre HAS. 4-Atualizar os protocolos periodicamente.	Numero	1	1	1	1
4	A implantação da Linha de Cuidado Depressão no adulto.	Quantidade de protocolos elaborados para o tema	1-Implementar o fluxo de atendimento da doença na Rede em Saúde. 2-Garantir que o tratamento da depressão deva ser realizado na Atenção Primária à Saúde de forma Compartilhada com a Atenção especializada quando necessário. 3- Garantir à população acometida acesso as medicações necessárias. 4-Realizar ações de prevenção ao suicídio e promoção de saúde mental.	Numero	1	1	1	1

			5-Atualizar os protocolos periodicamente.					
5	A implantação da Linha de Cuidado Transtornos de Ansiedade no adulto	Quantidade de protocolos elaborados para o tema	1-Implementar o fluxo de atendimento da doença na Rede em Saúde. 2-Garantir que o tratamento da Ansiedade deva ser realizado na Atenção Primária a saúde de forma compartilhada com a Atenção especializada se necessário. 3- Garantir à população acometida acesso as medicações necessárias. 4-Realizar ações de prevenção ao suicídio e promoção de saúde mental. 5-Atualizar os protocolos periodicamente.	Numero	1	1	1	1
6	A implantação da Linha de Cuidado Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança	Quantidade de protocolos elaborados para o tema	1-Implementar o fluxo de atendimento da doença na Rede em Saúde. 2-Garantir que o tratamento do TEA deva ser realizado na Atenção Primária a saúde de forma compartilhada com a Atenção especializada se necessário e classificado pelos níveis de diferentes graus de complexidade e que promovam assistência integral para diferentes demandas, desde as mais simples às mais complexas/graves 3- Garantir à população acometida acesso as medicações necessárias. 4-Realizar ações de conscientização sobre o TEA.	Numero	1	1	1	1

			5-Atualizar os protocolos periodicamente.					
--	--	--	---	--	--	--	--	--

Diretriz 11 – Fortalecer a participação social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo espaços democráticos de escuta, deliberação e controle social das políticas públicas de saúde.

Objetivo 11.1 – Ampliar e qualificar os espaços de participação social, como o Conselho Municipal de Saúde, conferências e audiências públicas. Garantir a transparência das ações da gestão municipal, por meio da divulgação de informações acessíveis à população. Estimular a representatividade e diversidade nos espaços de participação, com inclusão de grupos vulneráveis e lideranças comunitárias. Integrar a participação social ao ciclo de planejamento e orçamento da saúde, assegurando que as demandas da população sejam consideradas nas decisões.								
N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Realizar Conferencia Municipal de Saúde a cada 4 anos	Número de Conferencia realizada (ultima em 2025)	Realizar a Conferencia Municipal de Saúde	Número	0	0	0	1
2	Garantir reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.	Porcentagem de reuniões realizadas ao longo do ano	1-Oferecer condições do conselho de saúde realizar as reuniões.	Percentual de reuniões	75	75	80	95

Diretriz 12 – Fortalecer a Vigilância em Saúde como eixo estruturante da gestão municipal, promovendo ações integradas, contínuas e territorializadas de prevenção, monitoramento, controle e resposta aos riscos e agravos à saúde, com foco na equidade, participação social e articulação intersetorial.

Objetivo 12.1 – Consolidar a Vigilância em Saúde como eixo estratégico da gestão municipal, promovendo ações integradas, intersetoriais e territorializadas de prevenção, monitoramento, controle e resposta aos riscos e agravos à saúde, com foco na equidade, participação social e melhoria das condições de vida da população.								
N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Aumentar a cobertura vacinal em todas as faixas	% de cobertura vacinal por imunobiológico	Trabalhar em conjunto com as Salas de Vacina para campanhas.	Percentual	85%	87%	88%	90%
2	Reduzir a incidência de arboviroses.	Diminuição do percentual do Nº de casos confirmados de dengue, zika, chikungunya	1-Mutirões de limpeza, 2-Promover através do IEC educação ambiental em escolas, indústrias e comercio.	Percentual de casos confirmados	5%	5%	5%	5%
3	Controle e combates a pragas (ratos, baratas e escorpiões)	Nº de casos atendidos mediante reclamação	1- Realizar o tratamento da rede de esgoto 2- Entrega de raticida e instrução de uso	Percentual de reclamações atendidas	100	100	100	100

4	Fortalecer a notificação de doenças e agravos	Valor destinado para a realização das ações	1-Implementação e manutenção de sistemas de informação como SINAN, E-SUS Notifica, SIM, SINASC, TB WEB, entre outros. 2-Capacitação continua dos profissionais de saúde em vigilância epidemiológica 3-Melhorar a detecção de doenças de notificação compulsória. 4-Fortalecer a resposta a surtos e emergências em saúde pública. 5-Investigação de casos notificados de doenças transmissíveis (HIV, Tuberculose, Sífilis) 6-Investigar todas as doenças compulsórias 7-Investigação de casos notificados de arbovirose 8-Monitoramento e análise de dados epidemiológicos para tomada de decisões. 9-Parcerias intersetoriais para ações integradas de saúde pública.	Valor gasto para a execução das ações	100.00 0,00	130.0 00,00	180.00 0,00	200.0 00,00
5	Ampliação do quadro de funcionários	Porcentagem de contratação de funcionário	1-Realizar um levantamento para adequação do quadro de funcionário 2-Contratação para adequação do quadro de funcionários	Percentual de contratação		30%	50%	98%
6	Aquisição de Equipamentos e insumos para a Vigilância em Saúde.	Valor destinado para a realização das ações	1-Levantamento dos equipamentos que precisam ser adquiridos. 2-Aquisição dos equipamentos.	Valor gasto para a execução das ações	500.00 0,00	610.0 00,00	650.00 0,00	680.0 00,00
7	Aquisição de Equipamentos e insumos de escritório.	Valor destinado para a realização das ações	1- Aquisição de computadores, impressoras, tabletes de acordo com a necessidade do setor. 2-Aquisição de mobiliário de escritório: mesas,	Valor gasto para a execução das ações	200.00 0,00	210.0 00,00	250.00 0,00	280.0 00,00

			cadeiras, armários, longarinas.					
8	Intensificar a fiscalização sanitária	Nº de inspeções mensais realizadas	1-Roteiros de inspeção, capacitação de fiscais 2-Parcerias com vigilância estadual	Contínuo				
9	Monitorar riscos ambientais	Nº de análises de água realizadas	1-Coleta periódica.	Percentual de análises preconizadas pelo programa SISAGUA	100	100	100	100
10	Promover a saúde do trabalhador	Nº de ações educativas e inspeções em ambientes laborais	Implantação de campanhas de prevenção e inspeções técnicas	Número de ações realizadas	10	15	20	22
11	Melhorar a resposta a emergências sanitárias	Tempo de resposta quando necessário	1-Elaboração de protocolos, simulações 2-Formação de comitês de emergência	Permanente				
12	Melhorar a resposta a atendimento a denúncias sanitárias	Tempo de resposta quando necessário	1-Execução do protocolo de atendimento. Simulações	Permanente.				
13	Educação de Vigilância Sanitária	Nº de treinamentos realizados	1- Realizar treinamento para os setores regulados 2- Realizar campanha extramuros para conscientização das ações sanitárias para o público geral	Número de treinamentos realizados por ano	04	04	04	04

Diretriz 13 – Incrementar a rede de serviços próprios de saúde por meio da contratualização complementar com entidades privadas, visando ampliar a cobertura assistencial, garantir a integralidade do cuidado e atender às demandas não supridas pela rede pública.

Objetivo 13.1 – Ampliar a rede de Atenção à Saúde.								
N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Firmar convênios e contratos para completar a rede de atenção em saúde. (Santa Casa, Renals, Hospital do Amor e afins).	Total de contratos e convênios firmados	1-Realizar análise da necessidade do município e firmar convênios que atendam essas necessidades.	Valor gasto para a execução da ação.				

Diretriz 14 – Promoção da Saúde e Fortalecimento das ações da Média e Alta Complexidade.

Objetivo 14.1. Assegurar o fornecimento regular de insumos, medicamentos, materiais médico-hospitalares e promover a manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura das unidades de saúde, visando o pleno funcionamento dos serviços e a segurança dos usuários e profissionais.								
N	Meta	Indicador de Monitoramento	Ação	Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
1	Garantir as Ações de Trabalho dos Serviços de Média e Alta Complexidade do Município. (UPA, Ambulatório de Especialidades, CAPS, Melhor em Casa)	Valor Gasto para manutenção e ampliação dos atendimentos.	1- Garantir através do processo de compras os equipamentos, insumos, e materiais necessários para os atendimentos. 2- Garantir que médicos sejam contratado conforme diagnóstico situacional do município. 3- Garantir a aquisição, modernização e a digitalização do serviço com a compra de computadores e materiais afins.	Valor gasto para a execução da ação.	R\$12.267.000,00	12.758.000,00	13.268.000,00	13.799.000,00

6. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação constituem instrumentos fundamentais para a efetivação da gestão estratégica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando o acompanhamento contínuo da execução do Plano Municipal de Saúde e a mensuração do alcance das metas pactuadas, em conformidade com os princípios da legalidade, transparência, eficiência e participação social.

6.1. Objetivos

Como objetivos do monitoramento e avaliação temos: acompanhar de forma sistemática o desempenho das ações e indicadores previstos no Plano Municipal de

Saúde. Subsidiar a tomada de decisão por parte da gestão municipal com base em evidências. Promover a transparência das ações e fortalecer os mecanismos de controle social. Identificar obstáculos e oportunidades de reorientação das estratégias adotadas.

6.2. Instrumentos de Monitoramento

O processo será conduzido com base nos seguintes instrumentos de planejamento e gestão:

- Programação Anual de Saúde (PAS)
- Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA)
- Relatório Anual de Gestão (RAG)
- Sistema DigiSUS Gestor — Módulo Planejamento
- Reuniões periódicas para avaliação das metas e indicadores.

6.3. Metodologia

O monitoramento será realizado por meio da coleta, sistematização e análise dos dados referentes aos indicadores definidos para cada diretriz, objetivo e meta estabelecida no plano. A avaliação ocorrerá anualmente, com consolidação dos resultados em relatório técnico apresentado ao Conselho Municipal de Saúde.

A periodicidade obedecerá ao seguinte calendário:

- Monitoramento: contínuo, com análise quadrimestral
- Avaliação: anual, com base nos RDQA e RAG

6.4. Responsabilidades Institucionais

Compete à Secretaria Municipal de Saúde, por meio de sua equipe técnica e do Núcleo de Planejamento, conduzir o processo de monitoramento e avaliação. A instância colegiada municipal e o Conselho Municipal de Saúde exercerão o papel de fiscalizadores e validadores das informações produzidas, assegurando o controle social e a representatividade da população.

6.5 Participação Social

A participação popular será garantida mediante:

- Reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde com pauta específica sobre o acompanhamento do plano.
- Realização de audiências públicas anuais com apresentação dos resultados parciais.
- Inserção da sociedade civil nos processos deliberativos e de reorientação do plano, quando necessário.

6.6. Reorientação Estratégica

Caso os resultados obtidos no processo de monitoramento e avaliação indiquem necessidade de ajustes, a gestão municipal poderá promover revisões nas metas, indicadores e ações propostas, mediante justificativa técnica e aprovação do Conselho Municipal de Saúde, respeitando as normativas vigentes e o pacto interfederativo.